



A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES CEDES 1997-2018

Analice Assunção de Souza Nunes*, Sandra Fernandes Leite.

Resumo

Este projeto de Iniciação Científica foi elaborado para estudar a temática Educação de Jovens e Adultos nas publicações do Centro de Estudos Educação e Sociedade CEDES; o Cadernos Cedes e a Revista Educação & Sociedade. Pelo seu histórico de lutas e debates no cenário nacional, a entidade participa ativamente dos principais fóruns de discussões, contribuindo com reflexões sobre a educação e políticas públicas para a construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária. Em virtude da relevância da atuação do CEDES, constata-se a importância de suas publicações para subsidiar e inspirar o diálogo, visando uma educação de qualidade, pública, laica, e para todos. As questões apresentadas sobre o tema EJA nas referidas publicações, para o período de 1997 a 2018, trazem questões sempre pertinentes e atualizadas para os debates necessários a uma prática educacional comprometida com a educação democrática.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, política educacional, educação democrática

Introdução

O Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES) foi criado em 1979 por educadores comprometidos com a defesa da educação pública de qualidade para toda a população. Firmou-se como centro de excelência na difusão do conhecimento em educação. A pesquisa visou construir uma série histórica relativa aos artigos publicados entre 1978 e 1996, uma vez que esses circularam apenas na versão impressa. Pretendeu-se verificar em que medida a Educação de Adultos estabeleceu o diálogo direto com as alterações no mundo do trabalho e as categorias analíticas que mais incidiram na produção científica e identificar as principais correntes teóricas presentes nos artigos acerca da Educação de Adultos atualmente modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Educação Básica. A pesquisa foi documental e bibliográfica através do levantamento e análise dos artigos publicados pelo do CEDES: Revista Educação & Sociedade e Cadernos CEDES. Foram analisadas as publicações do período de 1997 a 2018.

Resultados e Discussão

Revista Educação & Sociedade O resultado demonstrou que nos anos de 1997 a 2018 o tema foi abordado com constância em trinta e seis textos, citado nas edições de números 59, 60, 63, 68, 72, 81, 89, 92, 105, 111, 112, 114, 115, 116, 120, 122, 124, 126, 131, 135, 140, 142 e 145 da publicação Revista Educação & Sociedade. O ano em que o tema foi abordado com mais trabalhos foi em 2011 (edições de número 114, 115 e 116) com sete textos.

Cadernos Cedes O resultado demonstrou que nos anos de 1997 a 2018 o tema foi abordado com constância em trinta e quatro textos, citado nas edições de números 51, 55, 71, 72, 79, 90, 96, 98 e número especial 35 da publicação Cadernos Cedes. Registrou-se em 2007 (edições de número 71 e 72) nove textos; em 2015 (edições de número 96 e número especial 35) oito textos; em 2016 (edição de número 98) oito textos onde a temática era a educação de jovens e adultos.

Conclusões

O tema Educação de Jovens e Adultos nas publicações CEDES foi proposto com constância, num total de 70 trabalhos; 36 textos na Revista Educação & Sociedade e 34 textos nos Cadernos Cedes para o período compreendido entre 1997 e 2018. O levantamento apontou a relevância do tema em anos em que os movimentos de

educadores e movimentos sociais mobilizaram-se intensamente para discutir a modalidade EJA. Na Revista Educação & Sociedade os textos abordando a EJA foram numerosos nos anos de 2011, quando se propôs na edição o eixo norteador *Plano Nacional de Educação*, para as reflexões nesta modalidade. Nos Cadernos Cedes os períodos de maior ocorrência do tema foram 2007, quando duas edições tiveram como eixo norteador a *Educação de Jovens e Adultos e a Educação no Campo*, e em 2015 e 2016, quando o eixo norteador foi a *Educação de Adultos e a Educação no Sistema Prisional*. Percebe-se a mobilização dos debates para a modalidade EJA em momentos da história em que as perspectivas de luta foram ampliadas; a questão da EJA no Plano Nacional de Educação em 2011, assim como a Educação no Campo em 2007 e a questão da Educação no Sistema Prisional, em 2016. As reflexões se adensaram com o tema EJA, na perspectiva do ensino profissional, com vários textos abordando o PROEJA e a educação profissional.

As reflexões sobre o conteúdo de cada texto apontou para uma manifestação atualizada da modalidade, decorrente do posicionamento autoral que se consolidou em abordagens que traduzem a EJA como um direito do cidadão; apontando uma prática emancipadora, onde os docentes devem entender o caráter peculiar da modalidade, reconhecendo a experiência de vida do educando e priorizando abordagens que permitam motivar e mobilizar o educando para o processo de ensino e aprendizagem. Todos os textos foram concebidos pelos autores com uma perspectiva crítica, ressaltando a potencialidade que tem a modalidade em propor novos significados (de vida, inclusive) para os educandos.

Referência Bibliográfica:

SPOSITO, Marília. *A luta por educação nos movimentos populares*. São Paulo: Hucitec/Edusp, São Paulo, 1993.

UNESCO. *Alfabetização de Jovens e adultos no Brasil: lições da prática*. Coordenação Técnica Timothy Ireland. Brasília, 2008.